

---

## ARTIGO DE REVISÃO

### Educação Profissional e Tecnológica: Permanência e evasão em foco

*Professional and Technological Education: Permanence and evasion in focus*

**Larici Keli Rocha Moreira**

Especialista em Metodologia do Ensino na Educação Superior, Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Campus Altamira, Discente da Especialização Lato Sensu em Políticas Educacionais e Saberes Docentes – Universidade Federal do Pará, [larici.rocha@ifpa.edu.br](mailto:larici.rocha@ifpa.edu.br)

**Aline dos Santos Lambert**

Discente da Especialização Lato Sensu em Políticas Educacionais e Saberes Docentes – Universidade Federal do Pará [lambert.alyne@gmail.com](mailto:lambert.alyne@gmail.com)

**Regina Celi Alvarenga de Moura Castro**

Mestre em Educação, Docente da Universidade Federal do Pará Campus Universitário de Altamira, Coordenadora do Projeto de Pesquisa em Políticas Públicas Educacionais no Ensino Superior: Assistência Estudantil, Permanência e Evasão (PAEES) – Universidade Federal do Pará, [reginalmm@yahoo.com.br](mailto:reginalmm@yahoo.com.br)

**Resumo:** Nesse artigo é apresentado um estudo sobre a evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica, realizado por meio da pesquisa bibliográfica. O objetivo central foi identificar as principais causas que levam os estudantes da Educação Profissional à evasão dos estudos. Uma das principais causas identificadas é a dificuldade em conciliar trabalho e estudo. Outros fatores como as deficiências no processo ensino aprendizagem, a falta de incentivo por parte dos professores, a distribuição das disciplinas no currículo escolar, o excesso de conteúdo, o baixo rendimento nas disciplinas, a frustração frente aos desafios impostos no meio escolar, problemas de saúde e a gravidez durante o curso também foram indicados como causas motivadoras para a decisão da evasão. Há a necessidade de maior atenção por parte do poder público para as condições de permanência nesse contexto com objetivo da promoção da permanência e êxito acadêmico.

**Palavras-chave:** Curso técnico. Relação trabalho estudo. Permanência. Êxito acadêmico.

**Abstract:** This article presents a study on school dropout in Vocational and Technological Education, carried out through bibliographical research. The main objective was to identify the main causes that lead the students of Professional Education to the avoidance of studies. One of the main causes identified is the difficulty in reconciling work and study. Other factors, such as deficiencies in the teaching-learning process, lack of encouragement on the part of teachers, distribution of subjects in the school curriculum, excessive content, poor performance in the subjects, frustration with the challenges posed in the school environment, health and pregnancy during the course were also indicated as motivating causes for the avoidance decision. There is a need for greater attention on the part of the public power to the conditions of permanence in this context with the objective of promoting permanence and academic success.

**Key words:** Technical course. Relationship study study. Permanence. Academic success.

Recebido em 21/09/2018

Aprovado em: 03/11/2018



## INTRODUÇÃO

Nesse artigo são apresentados dados obtidos por meio da pesquisa bibliográfica realizada no âmbito do Projeto de Pesquisa em Políticas Públicas Educacionais no Ensino Superior: Assistência Estudantil, Permanência e Evasão (PAEES) desenvolvido na Universidade Federal do Pará (UFPA).

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), presente no Brasil desde o ano de 1906, traz em sua gênese a oferta de educação destinada “às classes menos favorecidas” (BRASIL, 1937, p. 25) cujo objetivo é gerar mão de obra para sustentar o sistema capitalista. Nesse cenário a EPT constituía-se com o objetivo de atender as demandas advindas do mercado de trabalho relacionadas a qualificação de trabalhadores e a aceleração do processo de industrialização.

No início dos anos 2000 a Educação Profissional Tecnológica registrou aumentos significativos tanto no que diz respeito ao acréscimo do número de instituições como na expansão da oferta de vagas. Em 2002 havia 140 escolas, esse número aumentou para 356 em 2010, passou para 578 em 2014, chegando a 644 em 2016 (BRASIL, 2016).

No entanto, apesar da ampliação do binômio instituições/vagas, há problemas relacionados à permanência e alta taxa de evasão nesse contexto, suscitando discussões relacionadas à qualidade da educação ofertada e à permanência e à evasão escolar nessas instituições, no campo teórico brasileiro nos últimos anos.

Tomando como referência a ampliação da EPT, nesse artigo serão apresentadas as causas da evasão nos cursos técnicos de nível médio ofertados nas escolas federais, a partir da revisão de literatura da produção científica brasileira.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa realizada por meio da pesquisa bibliográfica e análise documental. Constituíram-se como corpus as produções teóricas brasileiras que apresentam discussões sobre as condições de permanência e as causas da evasão escolar no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

A busca nos bancos de dados eletrônicos, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da CAPES e Google Acadêmico foi realizada entre os meses de maio e junho de 2018, por meio dos descritores i) permanência na Educação Profissional e Tecnológica em nível médio e ii) evasão na Educação Profissional e Tecnológica em nível médio. Não houve delimitação de recorte temporal.

Foram identificados a partir desses critérios 14 produções teóricas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### ASPECTOS GERAIS SOBRE A EVASÃO ESCOLAR

Todos os níveis de ensino da educação brasileira sofrem com problemas relacionados à evasão escolar, que demandam atenção especial pelas instituições e por isso

tem gerado recorrente discussão no âmbito da literatura científica (CASTRO e MALACARNE, 2011).

O conceito de evasão escolar, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Nacionais Anísio Teixeira (INEP) (1998), se difere do termo abandono. O abandono caracteriza-se pela saída do estudante da escola e seu posterior retorno, já a evasão por sua vez, significa a saída definitiva do estudante da escola.

A evasão e abandono escolar, segundo Silva Filho e Araújo (2017 p. 38-39) “não têm uma origem definida e por isso não terão um fim por si só”. Os autores esclarecem que o problema da evasão e do abandono escolar corresponde a uma soma de fatores que em conjunto atuam de maneira decisiva para que a decisão pela evasão aconteça.

Nessa perspectiva, para Silva Filho e Araújo (2017), a evasão é caracterizada pelo abandono da instituição durante o período letivo, ocasionada por diversos motivos que podem ser influenciados por fatores internos e externos ao contexto escolar, ou seja, podem ser de ordem pessoal, institucional, ou motivados por ambos.

Sob o olhar de Bastos e Gomes (2014) a evasão possui diversas causas e o ato final da saída da escola revela um processo que, visível ou não, se manifesta de variadas formas no decorrer da vida escolar.

Para Machado (2009), a evasão escolar caracteriza-se pela desistência de frequentar a escola e para compreender os motivos que levam o estudante a abandonar os estudos torna-se necessário compreender a grande complexidade de fatores que circundam as relações internas e externas ao universo escolar que dizem respeito ao estudante.

Nesse estudo assumimos o conceito de evasão a partir de uma das conceituações adotadas no âmbito do PAEES segundo o qual a evasão é considerada como a saída definitiva do estudante do sistema de ensino, nesse caso da EPT, ocasionada por questões de ordem pessoais e/ou institucionais. As outras duas conceituações de evasão investigadas no PAEES são a evasão do curso e a evasão da instituição, que não são objeto dessa discussão.

### EVASÃO E PERMANÊNCIA ESCOLAR NA EPT

As pesquisas que abordam a temática da evasão e permanência na EPT são recentes e trazem em seu bojo causas que estão associados a fatores internos e externos à realidade escolar, corroborando com Machado (2009); Costa e Santos (2017) e Silva Filho e Araújo (2017).

Ao realizarem uma pesquisa nos cursos técnicos concomitantes ofertados no Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET/RJ), Bastos e Gomes (2014) identificaram que as causas da evasão não estão vinculadas a um único motivo. Foram identificados como causas: desmotivação, necessidade de trabalhar e dificuldade em conciliar trabalho e estudo, deficiências no processo ensino aprendizagem, com professores despreparados, a violência entre estudantes, problemas de saúde e gravidez durante o curso.

Souza (2014) em sua pesquisa sobre a permanência e a evasão no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus São Gonçalo do Amarante, identificou que um dos principais fatores destacados pelos estudantes que compromete a sua

permanência nos cursos é a distribuição das disciplinas no currículo escolar, algumas de difícil compreensão. Sobre a dificuldade dos estudantes relacionadas ao currículo escolar, Araújo e Santos (2012) sugerem que dentre as ações para minimizar os índices de evasão na educação profissional, deva estar a adequação do currículo escolar e sua relação com o mundo do trabalho. Currículo desatualizado com metodologias tradicionais de ensino, com estrutura engessada e recursos defasados têm sido fatores motivacionais para a evasão escolar, segundo os autores.

Ao tecer uma análise sobre a temática, Ferreira (2013) analisa a escola como um espaço de formação que não se adequa às transformações sociais e novas demandas de aprendizagem não são contempladas em seus currículos. Nesse sentido, evidencia que a escola, por vezes não é atrativa, mantém professores despreparados e há ausência de motivação. Nesse cenário surge ainda o desinteresse pelo acompanhamento dos filhos por parte da família, a dificuldade em conciliar horário de trabalho com os estudos e as dificuldades de convivência em grupo como fatores que contribuem para que a evasão aconteça.

Silva Filho e Araújo (2017 p. 36) explicitam que “drogas, tempo na escola, sucessivas reprovações, falta de incentivo da família e da escola, necessidade de trabalhar, excesso de conteúdo escolar, alcoolismo” dentre outros fatores, levam o estudante à evasão.

Ao discutirem os fatores que levam a permanência e a evasão sob a ótica escolar Dore e Lüscher (2011, p. 777), evidenciaram que “a composição do corpo discente, os recursos escolares, as características estruturais da escola, e os processos e as práticas escolares e pedagógicas” são fatores que se ramificam em muitos outros e podem ser decisivos quanto ao desempenho acadêmico dos estudantes e sua decisão entre permanecer ou não na escola.

Na pesquisa realizada no Programa de Educação Profissional de Minas Gerais Dore e Lüscher (2011) identificaram como principais causas da evasão nos cursos técnicos, o ingresso em nível superior, a necessidade de trabalho, a não identificação com o perfil do curso, a falta de transporte, as dificuldades no processo de aprendizagem, a saúde e gravidez.

Sobre a EPT e sua estrutura curricular, Sansil e Falcão (2014), explicitam que é preciso que o currículo e a metodologia desenvolvida no interior das instituições de ensino estejam articulados com os avanços e as transformações sociais e tecnológicas do mundo produtivo de modo que os profissionais sejam capazes de se posicionarem frente a essas mudanças de maneira crítica e autônoma.

Ao realizarem um estudo de caso sobre as causas da evasão no CEFET/ RJ Unidade Descentralizada de Petrópolis, Figueiredo e Salles (2017) identificaram como fatores determinantes para a evasão: a dinâmica das aulas, a falta de flexibilidade de horários, a falta de incentivo por parte dos professores, o acúmulo de avaliações num mesmo período, a falta de conhecimentos anteriores, a dificuldade de conciliar o curso com atividades extras, incluindo as laborais, e a frustração frente aos desafios impostos no meio escolar.

A influência dos amigos no que diz respeito à escolha da decisão de abandonar ou não a escola é

indicada por Figueiredo e Salles (2017) como motivo de grande relevância. Também são evidenciados na pesquisa que a motivação pela evasão dos estudos no contexto da EPT pode ser promovida pela oportunidade de conseguir um trabalho e, que há falta de interesse da própria instituição em efetivar políticas públicas eficazes para minimizar os índices de evasão.

Ao pesquisar a evasão nos cursos de Agropecuária e Informática da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes – MG, Machado (2009) constatou que o fator socioeconômico tem influência na decisão pela evasão ou permanência no curso. Dentre os motivos principais constatados no estudo estão as dificuldades com o processo de ensino aprendizagem, o excesso de conteúdo e a necessidade de trabalho.

Meira (2015) ao tratar da evasão no Campus Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo, mais especificamente no curso Técnico em Ferrovias, ofertado na modalidade concomitante ao ensino médio, detectou na entrevista com estudantes evadidos que os principais motivos que levam à evasão estão os relacionados à falta de perspectiva de emprego na área do curso, a aprovação em curso superior, dificuldade em conciliar trabalho e estudo, a dificuldade de conseguir assimilar os conteúdos ministrados e, apesar da dedicação nos estudos, o baixo rendimento acadêmico. Ao refletir sobre o acesso e permanência dos estudantes com a finalidade do êxito escolar a autora relata que as políticas públicas do Estado não são suficientes no combate à evasão. São necessárias, como orienta Meira (2015) ações conjuntas entre escola, família e sociedade na superação da evasão.

A categoria trabalho tem sido uma das centralidades motivacionais no tocante à decisão pela evasão (MACHADO, 2009; FERREIRA, 2013; BASTOS; GOMES, 2014; MEIRA, 2015; FIGUEIREDO; SALLES, 2017). Isso se justifica pelo perfil socioeconômico dos estudantes que frequentam a ETP, que em sua maioria são oriundos de famílias de baixa renda, necessitando trabalhar para contribuir com o sustento da família. Em muitos casos, torna-se difícil conciliar horário de trabalho e estudo, em função das necessidades financeiras familiares o estudante decide pela evasão.

Esse fato corrobora com a característica do sistema dual da educação brasileira, no qual a “educação oferecida para as classes populares, [é] voltada para o ingresso no mercado de trabalho, e a educação reservada às elites, que prepara para a entrada nos cursos superiores” (BRAZOROTTO, 2017, p. 4).

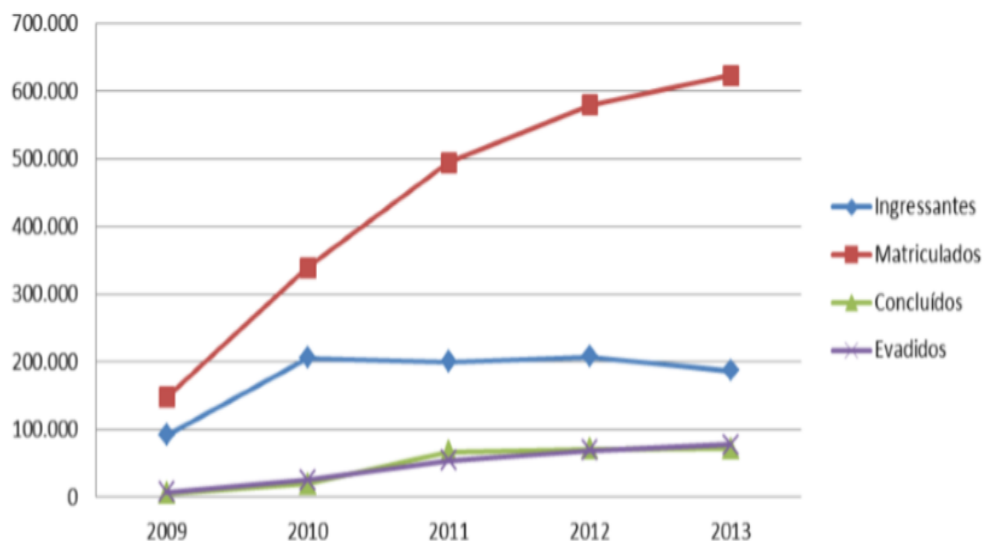
#### COMBATE À EVASÃO ESCOLAR NA EPT: PROPOSTAS PARA A PERMANÊNCIA E ÊXITO ESTUDANTIL

Em 2014 a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) divulgou dados de evasão na Rede Profissional, Científica e Tecnológica no período de 2009 a 2013 (Figura 1) e lançou um documento orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de ensino profissionalizante.

No período de 2009 a 2013 houve uma grande ampliação das vagas e do acesso à educação, todavia esse crescimento trouxe consigo uma proporção quase

equiparada de concluintes e evadidos, o que torna preocupante o processo de evasão.

**Figura 1:** Evolução do número de ingressantes, matriculados concluídos e evadidos em cursos ofertados pela Rede Profissional, Científica e Tecnológica.



Fonte: SETEC/MEC (BRASIL, 2014).

O documento orientador produzido pela SETEC/MEC consiste em um plano de ação com objetivo de “orientar o desenvolvimento de ações capazes de ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo formativo” (BRASIL, 2014, p. 5).

Como medidas de enfrentamento à evasão e retenção a SETEC/MEC propõe no documento que cada instituição “elabore e desenvolva um Plano Estratégico de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão e Retenção” (BRASIL, 2014, p. 29) que tenha como foco o diagnóstico sobre as causas da evasão e constem ações que “contribuam para o enfrentamento da evasão e retenção em todos os níveis e modalidades da oferta educacional” (BRASIL, 2014, p. 28).

As questões relacionadas a evasão escolar também têm sido alvo de preocupação para os gestores da Rede Profissional, Científica e Tecnológica. Prova disso foi a temática “Acesso, permanência e êxito estudantil na rede” debatida na 41ª Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec), realizada em novembro de 2017 em João Pessoa/PB.

Promovida pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (SETEC/MEC), a Reditec reuniu gestores e servidores de todas as regiões do país com o objetivo de buscar soluções para a melhoria da educação ofertada na rede. Ao reportar sobre as ações realizadas pelo Fórum de Diretores Gerais da região Sul do país, Gomes (2017) assinala que em busca da permanência estudantil muitas ações estão sendo realizadas, como “a participação da

família na vida escolar dos estudantes, a revisão dos projetos de cursos, a construção de uma política de monitoramento de egressos, o incremento das ações inclusivas e a oferta de formação continuada de professores” (GOMES, 2017, p. 1-2).

A indicação da evasão como um problema complexo, alerta para a relevância de se identificar os fatores que ocasionam esse fenômeno, com vistas à elaboração de estratégias de acompanhamento institucional bem definidas, com implementação de políticas de enfrentamento que visem a permanência e êxito acadêmico.

## CONCLUSÃO

Os fatores individuais foram os mais identificados como causas da evasão. Dentre eles, os que mais se destacam é a dificuldade em conciliar o trabalho com os estudos e dificuldades no processo ensino aprendizagem.

O binômio evasão-trabalho relaciona-se ao perfil do estudante das Escolas Técnicas Federais que ofertam Educação Profissional e Tecnológica que em sua maioria podem ser provenientes de famílias de baixa renda.

Outros fatores são recorrentes na tomada de decisão pela evasão, como deficiências no processo ensino aprendizagem, a falta de incentivo por parte dos professores, a distribuição das disciplinas no currículo escolar, o excesso de conteúdo, o baixo rendimento nas disciplinas, a frustração frente aos desafios impostos no meio escolar, bem como problemas de saúde e a gravidez durante o curso.

Conhecer as principais causas que têm provocado evasão pode favorecer a implementação de políticas

eficientes que possam contribuir para a melhoria do acesso e permanência dos estudantes nas escolas, de modo a prevenir e/ou reduzir os elevados índices de evasão escolar.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, C. F.; SANTOS, R. A. A educação profissional de nível médio e os fatores internos/externos às instituições que causam a evasão escolar. In: **International Congress On University - Industry Cooperation**, 4., Taubaté: Universidade De Taubaté, 2012. Disponível em: <<http://www.unitau.br/app/webroot/unindu/artigos/pdf525.pdf>>.

BASTOS, O. G. A.; GOMES, C. F. S. **A evasão escolar no Ensino Técnico**: entendendo e enfrentando as dificuldades - Um estudo de caso do CEFET-RJ. Disponível em: <<http://www.inovarse.org/node/2046>>.

BRASIL. **Constituição Federal de 1937**. Promulgada em 10 de novembro de 1937. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao37.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao37.htm)>.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Centenário da rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico\\_educacao\\_profissional.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/centenario/historico_educacao_profissional.pdf)>.

BRAZOROTTO, C. M. Quem são os estudantes do ensino médio profissionalizante no Brasil e na Alemanha? In: **IV Colóquio Nacional e I Colóquio Internacional. Produção do Conhecimento em Educação Profissional**. Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus Natal Central, Natal, RN, 2017. Disponível em: <<https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo1/E1A51.pdf>>.

CASTRO, L. P. V.; MALACARNE, V. Conceituando a evasão escolar no Brasil. In: **Anais Eletrônico VII EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica**. Centro Universitário de Maringá. Editora CESUMAR, Maringá/PR, 2011. Disponível em: <[http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/luciana\\_paula\\_vieira\\_castro1.pdf](http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/epcc2011/anais/luciana_paula_vieira_castro1.pdf)>.

COSTA, R. L.; SANTOS, J. C. A evasão em cursos técnicos a distância. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 66, p. 241-256, out./dez. 2017. Disponível

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 770-89, dez. 2011. Disponível em: <<http://doi.org/10.1590/S0100-15742011000300007>>.

FERREIRA, F. A. **Fracasso e evasão escolar**. 2013. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/orientacao-escolar/fracasso-evasaoescolar.htm>>.

FIGUEIREDO, N. G. S. SALLES, D. M. R. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.** [online]. 2017, vol.25, n.95, pp.356-392. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010440362017000200356&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010440362017000200356&script=sci_abstract&lng=pt)>.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOMES, G. **Diretores gerais se reúnem para traçar ações sobre acesso, permanência e êxito na Rede**. 2017. Disponível em: <<http://reditec.vhost.ifpb.edu.br/2017/11/diretores-gerais-se-reunem-para-tracar-aco-esobre-acesso-permanencia-e-exito-na-rede/>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP.). **Informe estatístico do MEC revela melhoria do rendimento escolar**. 1998. Disponível em: <[http://inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/informe-estatistico-do-mecrevela-melhoria-do-rendimento-escolar/21206](http://inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/informe-estatistico-do-mecrevela-melhoria-do-rendimento-escolar/21206)>.

MACHADO, M. R. **A evasão nos cursos de agropecuária e informática/nível técnico da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes (MG, 2002 a 2006)**. 2009. 131 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da UNB, Brasília, DF, 2009. Disponível em: <[http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/8676/1/2009\\_MarciaRodriguesMachado.pdf](http://www.repositorio.unb.br/bitstream/10482/8676/1/2009_MarciaRodriguesMachado.pdf)>.

MEIRA, C. A. **A evasão escolar no ensino técnico profissionalizante**: um estudo de caso no Campus Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo. Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil. 2015. Disponível em <[http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese\\_9068\\_Disserta%E7%E3o%20Final%20%20Cristiane%20Meira.pdf](http://portais4.ufes.br/posgrad/teses/tese_9068_Disserta%E7%E3o%20Final%20%20Cristiane%20Meira.pdf)>.

RUMBERGER, R.; LIM, S. A. **Why students drop out of school**: A review of 25 years of research. Santa Barbara: University of California, 2008.

SANSIL, C. S. S.; FALCÃO, G. L. Desafios curriculares e evasão na educação profissional de nível médio. **Espaço do Currículo**, v.7, n.1, p.64-75, 2014. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/view/19410/10755>>.

SILVA FILHO, R. B., ARAÚJO, R. M. L. Evasão e abandono escolar na educação básica no Brasil. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 35-48, jan.-jun. 2017. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrit/o/article/view/24527/15729>>.

SOUZA, J. A. S. **Permanência e evasão escolar**: um estudo de caso em uma instituição de ensino profissional. Dissertação (mestrado profissional) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação/CAEd.

*Larici Keli Rocha Moreira, Aline dos Santos Lambert e Regina Celi Alvarenga de Moura Castro*

Programa de Pós-Graduação em Educação, 2014. 152 p. content/uploads/2014/11/JUARINA-ANA-DA-  
Disponível em: <[http://www.mestrado.caedufjf.net/wp-](http://www.mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2014/11/JUARINA-ANA-DA-SILVEIRA-SOUZA.pdf)  
SILVEIRA-SOUZA.pdf>